

RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTO EXTERNO DIRETO (IED) E ARRANJOS INSTITUCIONAIS EM DIFERENTES ATIVIDADES ECONÔMICAS.

Renata Parmentier Teixeira¹, Ana Paula Menezes Pereira², Fernando Pozzobon³

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas - ESAG - bolsista PIVIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de Ciências Econômicas - ESAG – ana.paula.menezes.pereira@gmail.com

³ Coorientador, Departamento de Ciências Econômicas - ESAG

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) tem sido importante fator de desenvolvimento das economias ao longo do tempo. A qualidade dos arranjos institucionais é importante para explicar a atração do investimento externo direto através do ambiente institucional. Para North (1991) instituições são regras formais ou informais que restringem o comportamento dos agentes econômicos, estruturando as interações econômicas políticas e sociais. As instituições moldam o ambiente regulatório e de negócios, exercendo influência nas decisões de investimento, que pode ser diferenciada por setor de atração do IED.

A pesquisa em andamento tem como objetivo a análise do impacto dos arranjos institucionais dos ambientes regulatório e de negócios sobre a atração IED em diferentes setores produtivos dos países de destino. A hipótese a ser investigada é de que os arranjos institucionais exercem influência distinta sobre diferentes atividades econômicas. O banco de dados é um painel formado por 35 países membros da *The Organisation for Economic Co-operation and Development* (OCDE), com o horizonte temporal de 2013 a 2018.

Os modelos econométricos testados são de painel com estimadores de Efeitos Aleatórios e aplicação dos Mínimos Quadrados em Dois Estágios (MQ2E) com o uso de variáveis instrumentais. As bases de dados para IED desagregado por setores produtivos é a disponibilizada pela OCDE, utilizando posição de estoque do IED em nível (milhões de dólares). Como proxy para instituições utilizamos os indicadores do *Global Index Innovation* relacionados ao ambiente regulatório e ambiente de negócios. O ambiente regulatório capta as percepções sobre a capacidade do governo de formular e implementar políticas coesas, onde prevalece o estado de direito (respeito aos contratos, direitos de propriedade, polícia e tribunais), relacionados à promoção do desenvolvimento do setor privado e o emprego. O ambiente de negócios se expande em dois aspectos que afetam os esforços empresariais privados: facilidade de iniciar um negócio e a facilidade no pagamento de impostos. As variáveis institucionais são medidas através de *scores*, entre 0 e 100, sendo que quanto mais próximo o *score* for de 100, melhor a qualidade do ambiente institucional. As variáveis de controle foram duas para cada modelo e retiradas do *World DataBank*, tais como: taxa de crescimento do PIB, formação bruta de capital fixo, abertura de mercado, infraestrutura de telecomunicações, produção agrícola, produção industrial, crédito, impostos e exportação de produtos tecnológicos.

As variáveis instrumentais utilizadas, referentes às diferenças culturais, foram a distância euclidiana da religião, variável gerada do cálculo da distância do padrão religioso dos países em relação aos Estados Unidos, utilizando as informações do *Pew Research Center*, além dos continentes dos países, origem do sistema legal, religião majoritária e o índice de vistos de acordo com o *Passport Index*.

Os resultados obtidos até o momento estão descritos nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Relação entre as instituições e diferentes setores produtivos nos modelos testados

	IED total	Agricultura	Mineração	Manufatura	Comércio e serviços
Ambiente regulatório	Positiva	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo
Qualidade regulatória	Não Significativo	Positiva	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo
Estado de direito	Positiva	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo
Custo de demissão	Positiva	Não Significativo	Não Significativo	Positiva	Positiva
Ambiente de negócios	Positiva	Não Significativo	Positiva	Positiva	Não Significativo
Facilidade abertura empresa	Não Significativo	Positiva	Não Significativo	Não Significativo	Não Significativo
Facilidade pagamento impostos	Não Significativo	Positiva	Positiva	Não Significativo	Não Significativo

A tabela 1 é resultado de um conjunto de modelos testados entre os arranjos institucionais e os diferentes setores produtivos atrativos de IED, alterando-se o conjunto de variáveis de controle e os mantendo-se os instrumentos, como forma de testar a robustez dos modelos. As variáveis institucionais foram significativas para explicar a atração pelo IED global e setorial. Os coeficientes significativos apresentaram sinais esperados a priori pela fundamentação teórica.

Tabela 2 - Resultado dos Modelos em painel

Variáveis Institucionais	Variáveis Dependentes: Investimento Externo Direto Global e por Setor											
	IED Global				Agricultura			Mineração		Manufatura		Comércio e serviços
Ambiente regulatório	32.8562 [0.062]				0.0325 [0.018]							
Qualidade regulatória		21.4714 [0.049]										
Estado de direito			33.750 [0.072]									
Custo de demissão				46.8219 [0.034]								
Ambiente de negócios					0.2061 [0.081]			2.7113 [0.052]		7.1990 [0.086]	13.5113 [0.080]	15.660 [0.025]
Facilidade abertura empresa							0.1226 [0.085]			5.3983 [0.037]		
Facilidade pagamento impostos												
N. países	35	35	35	34	32	32	32	32	32	35	35	35
N. Observ.	195	186	208	198	161	155	142	162	152	184	183	200
<i>p</i>	0.9561	0.9444	0.8557	0.9113	0.9403	0.8466	0.8361	0.3793	0.8445	0.8938	0.8479	0.8164
Teste Sargan	11.031 [0.2736]	8.821 [0.4538]	7.868 [0.5475]	8.822 [0.4483]	10.590 [0.3048]	6.976 [0.6397]	9.178 [0.420]	8.904 [0.4462]	11.789 [0.2255]	10.377 [0.3239]	11.019 [0.2774]	9.939 [0.3555]
Hansen												
Uso de Controles		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
N. Instrum.	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Nota: Entre parênteses os p-valores.

Na Tabela 2 estão os resultados dos modelos que apresentaram melhores ajustes por setores produtivos e ambientes institucionais. De acordo com Ali (et al., 2010), as boas instituições não impactam de maneira homogênea sobre o IED de todos os setores das economias, tendo um impacto menor sobre o setor primário, mas demonstrando maior influência do IED de manufatura, comércio e serviços, conforme os parâmetros encontrados. Adicionalmente as variáveis instrumentais foram válidas como instrumentos dos arranjos institucionais nos modelos até o momento testados.

Palavras-chave: Instituições, investimento externo direto, modelos em painel.